

Caesb oferece serviços de alta qualidade

O Distrito Federal está bem servido em termos de coleta de esgoto sanitário se comparado à situação nacional. Cerca de 81 por cento da população dispõem desse serviço, enquanto mais de oito por cento têm fossa seca e apenas um por cento da população não conta com qualquer tipo de escoamento de dejetos. A intenção do GDF é atender cem por cento dos domicílios urbanos até o final do governo Roriz com a aplicação do sistema de esgoto condominial, cerca de 60 por cento mais barato em relação aos custos de implantação do sistema convencional.

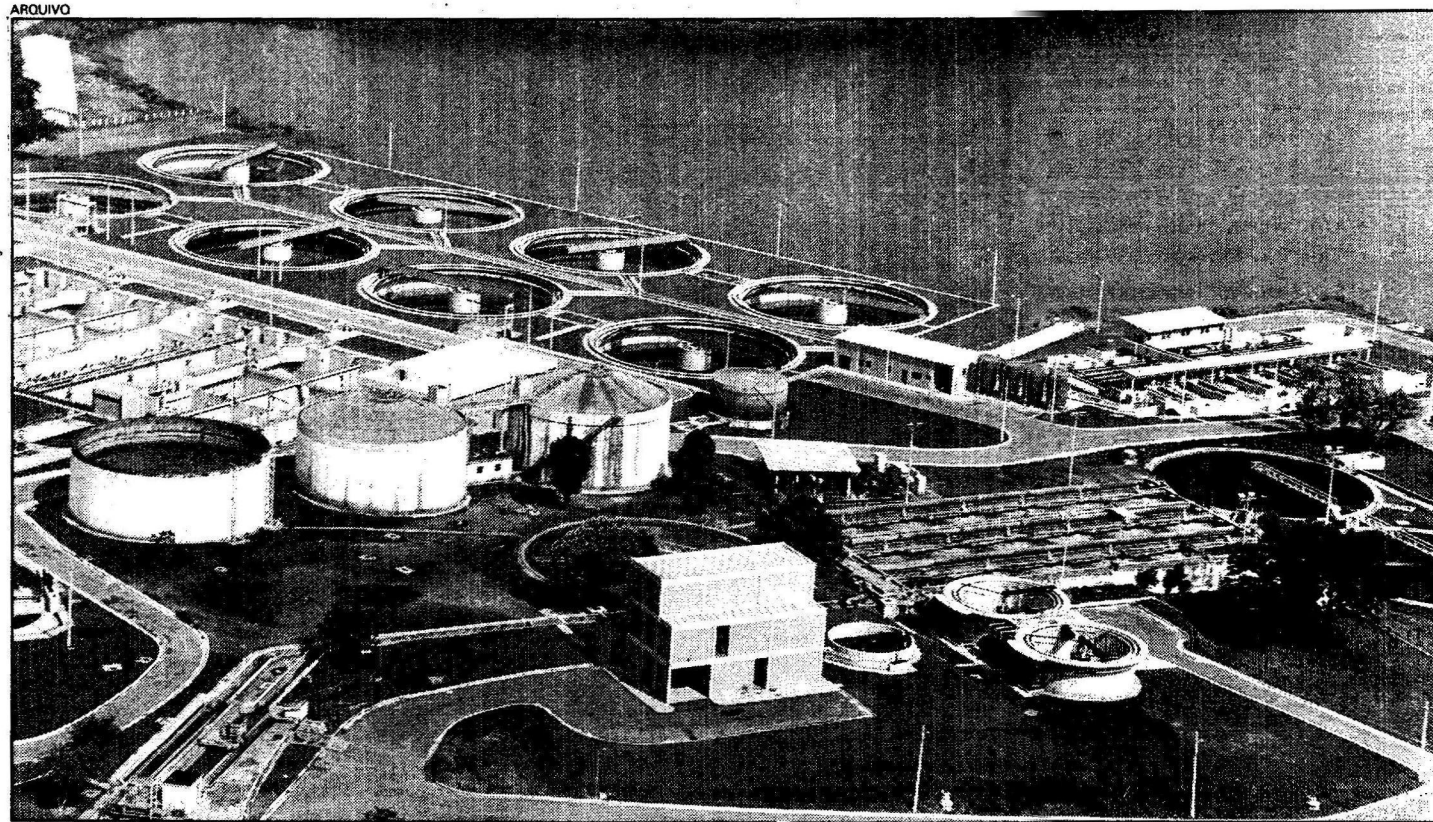
Atualmente, a Caesb atende com água tratada 505 mil 147 unidades residenciais em todo o Distrito Federal, o que equivale a 95,57 por cento da população. A coleta de esgoto chega a 429 mil 622 domicílios, através de uma rede que atinge 2.101.067 metros (duas vezes a distância entre Brasília e São Paulo). A rede de água transporta um volume diário de 184 milhões de litros, que percorre 3.795.654 metros de rede (mais que a distância entre Brasília e Manaus).

Santa Maria, Recanto das Emas, Agrovila São Sebastião e Vale do Amanhecer, embora tenham água tratada, ainda não dispõem de redes e ligações domiciliares. Dados da Secretaria de Saúde indicam que há mais de cinco anos não se registra no DF nenhum caso de doença de veiculação hídrica, o que comprova a eficiência dos serviços de saneamento básico como fator de saúde fazer parte das questões levantadas pela gincana.

Criação — A Caesb foi criada em abril de 1969 e implantada em 1º de julho de 1969. É uma empresa pública de direito privado, organizada sob a forma de sociedade por ações e tem como objetivo o planejamento, projeto, execução, ampliação, remodelação, administração, operação, manutenção e exploração dos sistemas de abastecimento de água e de coleta de esgotos sanitários em todo o Distrito Federal. Para isso, conta atualmente com cerca de dois mil 700 funcionários, atendendo todas as cidades-satélites.

A água fornecida pela Caesb obedece a padrões de potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde. A empresa controla a qualidade da água dos mananciais de abastecimento, das estações de tratamento, dos reservatórios de distribuição e da rede distribuidora. Os laboratórios coletam mensalmente cerca de 800 amostras. Vários parâmetros são analisados diariamente: cor, turbidez, PH (índice de acidez da água), ferro total, fluoreto, cloro residual livre, coliformes totais e fecais.

Os parâmetros cor, turbidez e ferro total avaliam a qualidade da água do ponto de vista estético e da "aparência" da água. O pH, cujos valores indicam se a água é corrosiva ou incrustante, é um dado importante para o processo de desinfecção, bem como para a manutenção das redes.



O tratamento do esgoto do DF é um dos mais modernos do País e utiliza técnicas bastante avançadas